



PENSANDO AS LICENCIATURAS

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Pensando as Licenciaturas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P418 Pensando as licenciaturas [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Pensando as Licenciaturas; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-117-6

DOI 10.22533/at.ed.176191202

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Pesquisa – Metodologia. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 373.1122

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Por mais que educar seja uma aventura em meio às palavras, ainda me faltam palavras para poder falar de algo que busca sobreviver. Mesmo em meio aos acontecimentos políticos, bem como a desvalorização da Educação como um todo, principalmente o Ensino Superior. A Licenciatura ainda resiste e existe. E vem existindo e resistindo há anos.

E em posto de resistência, este livro traz, antes de qualquer coisa, uma reflexão sobre o ensino brasileiro, bem como traz a colaboração de Professores comprometidos com a qualidade do ensino e com os rumos que a Licenciatura vem seguindo. Aqui, neste espaço nosso, no lugar de fala como professores, propomos, questionamos, nos inquietamos e, sobretudo, nos faz pensar sobre as Licenciaturas. Também, este livro ele vem assessorar os coordenadores de cursos, na elaboração dos projetos pedagógicos e das propostas de organização curricular dos cursos de licenciatura, no qual insistimos na necessidade de valorizar a trajetória das instituições de ensino que investem na área de formação de professores, construindo projetos político-pedagógicos de cursos diferenciados, que buscam preservar a qualidade dos cursos, mantendo sua duração e base teórica sólida. Tal como a busca em institucionalizar as relações universidade e escola pública, fomentando a real parceria na formação de educadores. Constrói uma real integração teoria-prática, articulando as práticas e estágios com todas as disciplinas dos cursos, que requer as de natureza pedagógica, quer as voltadas para aos conteúdos específicos, de modo que as atividades práticas sejam baseadas em reflexões teóricas e intencionalizadas para a formação do docente e para a construção de projeto inovadores.

Na certeza de que a formação de um professor precisa, antes de qualquer coisa, ser realizada em um curso específico, em uma estrutura de identidade própria e de qualidade, esta comissão considera que uma verdadeira universidade não deve (e nem pode) aligeirar à formação de seus profissionais, em especial, os da educação. Assim, apesar das novas determinações, esta comissão sugere que a Unesp não retroceda das conquistas já realizadas, no que diz respeito à duração e ao conteúdo dos cursos de formação de professores, mas que aproveite a oportunidade de atendimento às normas legais para melhorar a qualidade dessa formação. É importante reconhecer que é na escola – com suas regras e ritos, suas pessoas, tempos e espaços – que muitas concepções são perpetuadas; é na escola que, concretamente, os professores reforçam ou anulam saberes oriundos de sua formação. É no trabalho das escolas que a maioria dos licenciados acabam por reconhecer que “a teoria, na prática, é outra...”.

E mais, violência urbana, mídia, globalização: em que sociedade estamos inseridos? Educação é direito social ou mercadoria: que projeto social e cultural perseguimos? Todos estamos convencidos: formar professores no século XXI implica em responsabilizar os educadores para com a inclusão social, construindo projetos político-pedagógicos comprometidos com a escolarização da maioria dos cidadãos

brasileiros. Qualquer projeto competente para formação de professores, que hoje passa pela inclusão das escolas básicas e de seus professores, como parceiros nas tarefas de formação. Essa tarefa precisa ser partilhada por profissionais em exercício, com experiência para ser ensinada. Ensinada tanto aos graduandos, quanto aos próprios docentes universitários.

Por isso, falo de apenas um aspecto: neste século. Devido à complexidade do fenômeno educativo, à diversidade das crianças que estudam e aos dilemas morais e culturais, que seremos chamados a enfrentar, teremos de repensar o horizonte ético da profissão. Acredito que os próximos anos serão marcados pela instabilidade e pela incerteza. A atitude ética não depende só de cada um de nós, mas da possibilidade de uma partilha efetiva com os colegas. Precisamos reconhecer, com humildade, que há muitos dilemas para os quais as respostas do passado já não servem e as do presente ainda não existem. Para mim, ser professor no século XXI é reinventar um sentido para a escola, tanto do ponto de vista ético, quanto cultural.

E por mais que o marasmo, as dificuldades, as faltas tentem nos barrar, continuaremos resistindo e existindo, seja no ensino básica, seja cursando uma licenciatura, seja lecionando em um curso de licenciatura, seja pesquisando. De tanto existir e resistir, é que materializamos, hoje, esta obra que contempla o que nos faz diferentes: a licenciatura.

Pensando a Licenciatura nos autoriza a criticar, a voltarmos para nosso lugar de fala e de mostrarmos caminhos a serem trilhados. Com mais de 90 obras, este livro será feito em 4 edições, a fim de respeitar cada autor que, com muita dedicação, contribuí com esta publicação, bem como a colaborar para a leitura dos leitores.

No artigo **(RE) PENSANDO O PAPEL E O ESPAÇO DA GESTÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**, os autores, MarluCIA Barros Lopes Cabral, João Pinto Cabral Neto, Viviany Christine Rodrigues da Silva, Jocília do Oliveira Rodrigues este estudo objetiva refletir sobre o processo de gestão no espaço escolar. Como resultado, almeja provocar aos gestores e estudiosos a (re) pensarem o papel e o espaço da gestão democrática no contexto escolar, focalizando a finalidade principal da educação: a aprendizagem efetiva do aluno. No artigo **“SE O CAMPO NÃO PLANTA, A CIDADE NÃO JANTA!”:RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**, os autores Thiago Lopes Santos, Helenita Rodrigues Costa, Terciana Vidal Moura, Givanildo Ribeiro Braz abordam um relato de experiência de um estágio desenvolvido em uma turma do 6º ano na instituição de ensino Colégio Dr. Julival Rebouças, localizada no município de Mutuípe-BA. No artigo **“CANTANDO LIGAÇÃO QUÍMICA”** os autores Karla Nara da Costa Abrantes, Maria Aparecida da Silva Rodrigues, Fabiana Gomes, Alécia Maria Gonçalves o texto relata a aplicação de paródias sobre Ligações Químicas elaboradas por duas turmas de alunos do primeiro ano do Instituto Federal de Goiás. No artigo **A APLICAÇÃO DO ESTUDO DE CASO COMO METODOLOGIA DE ENSINO ALTERNATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, os autores Vanessa dos Santos Silva, Carla Sabrina Jorge Santos, João Sinval Moura

objetivos desse trabalho é a aplicação do caso Morte de Abelhas, como uma metodologia de ensino de ciências em uma escola estadual de Teresina-Pi. No artigo **A aprendizagem no ensino médio Integrado: DISCUSSÕES Com UM OLHAR PARA a indisciplina NA ESCOLA**, os autores Danieli Vieceli, Maria Teresa Ceron Trevisol, Universidade do Oeste de Santa Catarina, analisam a compreensão dos estudantes do ensino médio integrado, de uma instituição federal de ensino, a respeito do fenômeno da indisciplina no âmbito escolar. No artigo **A ESPECIFICIDADE DA FILOSOFIA REQUER UM ENSINO ESPECÍFICO**, os autores José Cândido Rodrigues Neto, Valmir Pereira, Maria Aparecida Silva Bezerra, Maria Claudia Coutinho Henrique, busca responder algumas questões inquietantes que levam em consideração a abertura que há nos problemas filosóficos, será que esta disciplina pode ser transmitida de uma maneira conteudista? Será que seu ensino deve ser pautado por uma didática comum a outras disciplinas, ou será que sua natureza crítica requer uma didática própria de ensino? No artigo **A FORÇA DA PALAVRA: O RAP COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE PORTUGUÊS**, os autores objetivo de destacar a relevância de inserir as manifestações culturais afro-brasileiras no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de língua portuguesa, e propõe sua realização por meio do gênero musical rap. No artigo **A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO APERFEIÇOAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE**, os autores Jefferson Romáryo Duarte da Luz, Hislana Carjoa Freitas Câmara, Rebeca Gondim Cabral Medeiros de Azevedo, Adriana da Silva Brito, Ana Katarina Menezes da Cruz, Rosangela Lopes Dias no trabalho buscam demonstrar a importância da iniciação científica no aperfeiçoamento da construção do conhecimento na área de saúde. No artigo **A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL COMO OBSTÁCULO NO ENSINO DE FÍSICA**, os autores Sandyeva Francione Silva Araújo, Raul Ferreira de Macêdo, Maria Emília Barreto Bezerra, Nelson Cosme de Almeida, Joseilda Viana de Oliveira buscam debater e expor as dificuldades enfrentadas por professores e alunos no ensino de Física, especialmente no tocante a interpretação textual. No artigo **A RELAÇÃO AFETIVIDADE E O PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM**, os autores Maria Rosilene de Sena, Aluana de Sousa Silva, Elisangela Costa Oliveira, Italo Rômulo Costa da Silva, Rosélia Neres de Sena procuram estudar acerca da relevância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem. No artigo **A TRIGONOMETRIA NO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA- IFPB- CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**, o autor Antonio Gutemberg Resende Lins apresenta uma pesquisa sobre o escopo e as limitações de uma intervenção didática no processo ensino-aprendizagem dos conceitos trigonométricos dirigidos aos aprendizes do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio do IFPB. No artigo **ABORDAGEM CONCEITUAL E METODOLÓGICA DA PEDAGOGIA DE PROJETO NA FORMAÇÃO DOCENTE**, as autoras Maria Rita Silva Araujo e Prof^a.

Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima buscam analisar a abordagem conceitual e metodológica da pedagogia de projetos na formação docente sob a perspectiva dos graduandos das licenciaturas oferecidas no Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Central. No artigo **AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ABORDAGENS SOBRE SANEAMENTO BÁSICO EM COMUNIDADE RURAL DE COCAL-PI**, os autores Raiane de Brito Sousa, Letícia de Andrade Ferreira, Marciele Gomes Rodrigues, Paulo Sérgio de Araujo Sousa, Elenice Monte Alvarenga buscam realizar uma verificação sobre os conhecimentos dos moradores da comunidade e dos estudantes da escola José Rodrigues de Almeida, a fim de identificar a destinação do lixo, relacionando-o ao saneamento básico. No artigo **ADAPTAÇÃO DE UMA WEBQUEST EM UMA FLEXQUEST PARA ENSINO DE QUÍMICA INORGÂNICA: ALIMENTOS ÁCIDOS E BÁSICOS E USO DOMÉSTICO**, os autores Lúcia Fernanda Cavalcanti da Costa Leite Alanis Luckwu da Silva, Robson Cavalcanti Lins, buscou verificar a contribuição da estratégia FlexQuest para o ensino de química a partir de uma WebQuest, na perspectiva de uma bolsista do PIBID Química. No artigo **ÁGUA: MOTE PARA ESTUDOS SOBRE A QUÍMICA EM ESCOLA PÚBLICA NA ZONA RURAL DE COCAL – PI**, os autores Jaíne Mendes de Sousa, Carlos Francisco Santos Aguiar, Lilian Oliveira do Nascimento Lucas Gomes de Araújo, Elenice Monte Alvarenga os autores buscou-se abordar conteúdos relativos à Química (propriedades da matéria, estados físicos, funções Químicas, substâncias e misturas), utilizando-se a água como tema gerador, de modo a se problematizá-la e abordar questões relativas ao seu uso. No artigo **ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO CAMPUS SANTA CRUZ**, as autoras Rita de Cássia Shirlyane Vasco Campêlo, Rosângela Araújo da Silva procuram analisar percentualmente a evasão em cinco turmas do curso de Licenciatura em Matemática, no período de 2012 a 2016. No artigo **ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS NA SEÇÃO EDUCAÇÃO EM QUÍMICA E MULTIMÍDIA DA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA NO PERÍODO DE 2010 A 2016** as autoras Carolina Queiroz Santana, Luís Felipe Silva da Paixão Brandão, Lucas Vivas de Sá, observar se os recursos tecnológicos visavam favorecer uma interação sociocultural crítica vinculada ao ensino de química. No artigo **APLICAÇÃO DE UMA WEBQUEST ASSOCIADA AO ENSINO DA NOMENCLATURA DE HIDROCARBONETOS**, os autores Lúcia Fernanda Cavalcanti da Costa Leite, Marcílio Gonçalves da Silva, Robson Cavalcanti Lins, objetivo é o de facilitar o ensino, a aprendizagem e ao mesmo tempo despertar o interesse do aluno para o assunto hidrocarbonetos aplicou-se uma WebQuest (WQ) como um recurso pedagógico. No artigo **ARTICULANDO O PIBID DIVERSIDADE E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**, Rosilda Aragão Amorim, Tamires de Souza Fernandes, Terciana Vidal Moura as autoras buscam descrever a experiência de articulação realizada entre o PIBID Diversidade e a disciplina Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Agrárias do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, desenvolvida nos Anos Finais do Ensino

Fundamental do Colégio Municipal Dr. Reinaldo Barreto Rosa, situado no distrito de Petim, município de Castro Alves-BA. No artigo **ÁRVORES GENEALÓGICAS PARA ESTUDANTES ATENDIDOS NA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ EM TERESINA**, os autores Jairo Gabriel da Silva Nascimento, Kelly Mayara Silva da Paz Santos, Ítalo Vitor Monção da Silva Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda, propõe-se a pesquisar a construção e a aplicação de um recurso didático para ensino de genealogias a educandos atendidos pela Associação dos Cegos do Piauí em Teresina (ACEPI). No artigo **AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE**, os autores Rita de Cássia Paulo dos Santos, Maria Emília Barreto Bezerra as autoras buscam analisar a participação dos alunos da Licenciatura em Física do IFRN Campus Santa Cruz no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). No artigo **AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**, os autores José Arteiro Claudino Chaves, Railton Rodrigues Alves Antonio Evangelista Ferreira Filho, Maria do Amparo Holanda da Silva buscamos compreender a participação da família e sociedade na formação dos alunos; investigar as estratégias de ensino adotadas pelos professores de Matemática e Física; além de especificar os fatores facilitadores descritos pelos discentes que podem suprir suas dificuldades. No artigo **AS IMPLICAÇÕES DA TEORIA DE JEROME BRUNER NO ENSINO DE MHS** Maria Danieli Clementino Araújo, Petrolina-Pernambuco Cynthia Altair Carvalho, Petrolina-Pernambuco, Antônia Lisboa Rodrigues Reis Petrolina-Pernambuco, Marina Nunes de Oliveira, Petrolina-Pernambuco Cícero Thiago G. dos Santos, Petrolina-Pernambuco, o trabalho apresenta um relato de experiência realizado por quatro alunas de graduação e um Professor do curso Licenciatura em Física do Instituto Federal de Ciência Tecnologia e Educação do Sertão Pernambucano Campus Petrolina. No artigo **AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO DOCENTE – ANÁLISE DAS LICENCIATURAS PLENAS DO CCET PARTICIPANTES DO PROJETO PIBID/ UFMA**, Nos artigos **BRUNO DA SILVA COSTA, KARLA CRISTINA SILVA SOUSA** aborda as políticas educacionais para a formação de professores no Brasil e analisam as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). No artigo **AS POTENCIALIDADES DO MATERIAL CONCRETO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: O CÁLCULO DA RAIZ QUADRADA SOB O VIÉS DA GEOMETRIA** Pedro Alexandre Linhares Lima, Isabel Bezerra Lima Roberto Arruda Lima Soares analisar as potencialidades que envolvem os materiais concretos desde sua criação a sua aplicabilidade em sala de aula.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
(RE) PENSANDO O PAPEL E O ESPAÇO DA GESTÃO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Marlucia Barros Lopes Cabral	
João Pinto Cabral Neto	
Viviany Christine Rodrigues da Silva	
Jocília do Oliveira Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1761912021	
CAPÍTULO 2	9
“SE O CAMPO NÃO PLANTA, A CIDADE NÃO JANTA!”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Thiago Lopes Santos	
Helenita Rodrigues Costa	
Terciana Vidal Moura	
Givanildo Ribeiro Braz	
DOI 10.22533/at.ed.1761912022	
CAPÍTULO 3	17
«CANTANDO LIGAÇÃO QUÍMICA»	
Karla Nara da Costa Abrantes	
Maria Aparecida da Silva Rodrigues	
Fabiana Gomes	
Alécia Maria Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.1761912023	
CAPÍTULO 4	28
A APLICAÇÃO DO ESTUDO DE CASO COMO METODOLOGIA DE ENSINO ALTERNATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Vanessa dos Santos Silva	
Carla Sabrina Jorge Santos	
João Sinval Moura	
DOI 10.22533/at.ed.1761912024	
CAPÍTULO 5	38
A APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: DISCUSSÕES COM UM OLHAR PARA A INDISCIPLINA NA ESCOLA	
Danieli Vieceli	
Maria Teresa Ceron Trevisol	
DOI 10.22533/at.ed.1761912025	
CAPÍTULO 6	48
A ESPECIFICIDADE DA FILOSOFIA REQUER UM ENSINO ESPECÍFICO	
José Cândido Rodrigues Neto	
Valmir Pereira	
Maria Aparecida Silva Bezerra	
Maria Claudia Coutinho Henrique	
DOI 10.22533/at.ed.1761912026	

CAPÍTULO 7 56

A FORÇA DA PALAVRA: O RAP COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE PORTUGUÊS

Stefany Silva Vieira de Almeida
Aline Quintino Flôr

DOI 10.22533/at.ed.1761912027

CAPÍTULO 8 64

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO APERFEIÇOAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE

Jefferson Romáryo Duarte da Luz
Hislana Carjoa Freitas Câmara
Rebeca Gondim Cabral Medeiros de Azevedo
Adriana da Silva Brito
Ana Katarina Menezes da Cruz
Rosangela Lopes Dias

DOI 10.22533/at.ed.1761912028

CAPÍTULO 9 72

A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL COMO OBSTÁCULO NO ENSINO DE FÍSICA

Sandyeva Francione Silva Araújo
Raul Ferreira de Macêdo
Maria Emília Barreto Bezerra
Nelson Cosme de Almeida
Joseilda Viana de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1761912029

CAPÍTULO 10 77

A RELAÇÃO AFETIVIDADE E O PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM

Maria Rosilene de Sena
Aluana de Sousa Silva
Elisangela Costa Oliveira
Italo Rômulo Costa da Silva
Rosélia Neres de Sena

DOI 10.22533/at.ed.17619120210

CAPÍTULO 11 86

A TRIGONOMETRIA NO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA- IFPB- CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Antonio Gutemberg Resende Lins

DOI 10.22533/at.ed.17619120211

CAPÍTULO 12 96

ABORDAGEM CONCEITUAL E METODOLÓGICA DA PEDAGOGIA DE PROJETO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Rita Silva Araujo
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima

DOI 10.22533/at.ed.17619120212

CAPÍTULO 13 108

AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ABORDAGENS SOBRE SANEAMENTO BÁSICO EM COMUNIDADE RURAL DE COCAL-PI

Raiane de Brito Sousa
Letícia de Andrade Ferreira
Marciele Gomes Rodrigues
Paulo Sérgio de Araujo Sousa
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.17619120213

CAPÍTULO 14 118

ADAPTAÇÃO DE UMA WEBQUEST EM UMA FLEXQUEST PARA ENSINO DE QUÍMICA INORGÂNICA: ALIMENTOS ÁCIDOS E BÁSICOS E USO DOMÉSTICO

Lúcia Fernanda Cavalcanti da Costa Leite
Alanis Luckwu da Silva
Robson Cavalcanti Lins

DOI 10.22533/at.ed.17619120214

CAPÍTULO 15 130

ÁGUA: MOTE PARA ESTUDOS SOBRE A QUÍMICA EM ESCOLA PÚBLICA NA ZONA RURAL DE COCAL – PI

Jaíne Mendes de Sousa
Carlos Francisco Santos Aguiar
Lilian Oliveira do Nascimento
Lucas Gomes de Araújo
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.17619120215

CAPÍTULO 16 133

ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO CAMPUS SANTA CRUZ

Rita de Cássia Shirlyane Vasco Campêlo
Rosângela Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.17619120216

CAPÍTULO 17 140

ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS NA SEÇÃO EDUCAÇÃO EM QUÍMICA E MULTIMÍDIA DA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Carolina Queiroz Santana
Luís Felipe Silva da Paixão Brandão
Lucas Vivas de Sá

DOI 10.22533/at.ed.17619120217

CAPÍTULO 18 148

APLICAÇÃO DE UMA WEBQUEST ASSOCIADA AO ENSINO DA NOMENCLATURA DE HIDROCARBONETOS

Lúcia Fernanda Cavalcanti da Costa Leite
Marcílio Gonçalves da Silva
Robson Cavalcanti Lins

DOI 10.22533/at.ed.17619120218

CAPÍTULO 19 153

ARTICULANDO O PIBID DIVERSIDADE E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rosilda Aragão Amorim
Tamires de Souza Fernandes
Terciana Vidal Moura

DOI 10.22533/at.ed.17619120219

CAPÍTULO 20 161

ÁRVORES GENEALÓGICAS PARA ESTUDANTES ATENDIDOS NA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ EM TERESINA

Jairo Gabriel da Silva Nascimento
Kelly Mayara Silva da Paz Santos
Ítalo Vitor Monção da Silva
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.17619120220

CAPÍTULO 21 173

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Rita de Cássia Paulo dos Santos
Maria Emília Barreto Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.17619120221

CAPÍTULO 22 181

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

José Arteiro Claudino Chaves
Railton Rodrigues Alves
Antonio Evangelista Ferreira Filho
Maria do Amparo Holanda da Silva

DOI 10.22533/at.ed.17619120222

CAPÍTULO 23 193

AS IMPLICAÇÕES DA TEORIA DE JEROME BRUNER NO ENSINO DE MHS

Maria Danieli Clementino Araújo
Cynthia Altair Carvalho
Antônia Lisboa Rodrigues Reis
Marina Nunes de Oliveira
Cícero Thiago G. dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.17619120223

CAPÍTULO 24 198

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO DOCENTE – ANÁLISE DAS LICENCIATURAS PLENAS DO CCET PARTICIPANTES DO PROJETO PIBID/ UFMA

Bruno Da Silva Costa
Karla Cristina Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.17619120224

CAPÍTULO 25 207

AS POTENCIALIDADES DO MATERIAL CONCRETO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: O CÁLCULO DA RAIZ QUADRADA SOB O VIÉS DA GEOMETRIA

Pedro Alexandre Linhares Lima

Isabel Bezerra Lima

Roberto Arruda Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.17619120225

CAPÍTULO 26 213

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO DO PONTO DE VISTA DISCENTE

Ozely Ferreira dos Santos

Denise Barbosa Costa

José Brandão de Menezes Júnior

Ozeane Ferreira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.17619120226

SOBRE A ORGANIZADORA..... 222

ABORDAGEM CONCEITUAL E METODOLÓGICA DA PEDAGOGIA DE PROJETO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Rita Silva Araujo
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima

RESUMO: Esse estudo apresenta uma análise sobre a abordagem conceitual e metodológica da pedagogia de projetos na formação docente sob a perspectiva dos graduandos das licenciaturas oferecidas no Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Central. Tendo como ponto de partida o questionamento: qual a contribuição da abordagem metodológica da pedagogia de projeto na formação inicial docente no IFPI – Campus Teresina Central? Para responder esse problema, foram investigados os resultados que essa metodologia apresenta na aprendizagem dos graduandos, a partir da análise dos projetos de ensino aprendizagem na disciplina de prática profissional. A pesquisa é de natureza qualitativa, com a utilização do método de análise de conteúdo, segundo Bardin (1977). Desse estudo, obteve-se como resultado a utilização dessa pedagogia, os envolvidos constroem conhecimento, desenvolve um olhar investigativo, enquanto elemento que agrega significado aos conteúdos trabalhados, desenvolve habilidades atitudinais, assim como, a utilização dessa pedagogia como potencialidade de compreensão da função da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia de Projetos.

Formação Docente. Aprendizagem.

ABSTRACT: This study presents an analysis about the conceptual and methodological approach of the pedagogy of projects in the teacher training from the perspective of the undergraduate students of the degrees offered at the Federal Institute of Piauí - Campus Teresina Central. Taking as a starting point the questioning: what is the contribution of the methodological approach of the project pedagogy in the initial teacher training at the IFPI - Campus Teresina Central? To answer this problem, we investigated the results that this methodology presents in the students' learning, from the analysis of teaching learning projects in the discipline of professional practice. The research is qualitative in nature, using the method of content analysis, according to Bardin (1977). From this study, the use of this pedagogy was obtained, those involved construct knowledge, develop an investigative look, as an element that adds meaning to the contents worked, develops attitudinal skills, as well as the use of this pedagogy as a potential for understanding the function of school.

KEYWORDS: Pedagogy of Projects. Teacher Training. Learning.

1 | INTRODUÇÃO

A Pedagogia de Projetos chega ao Brasil juntamente com o modelo escolanovista no século XX, que confrontava o movimento tradicionalista do ensino. Oriunda da influência do pedagogo e filósofo Jhon Dewey (1979) e seu discípulo, William Kilpatrick (1978), a escola nova define a Educação como uma necessidade social e que a postura pedagógica deve ser dinâmica, criativa e centrada no aluno.

A Metodologia de Projetos de Dewey e Kilpatrick (1979), era considerada um método que atualmente passa a ser uma concepção de ensino. Afirmado por Leite (1996, p.3), que apresenta os “Projetos de Trabalho não como uma nova técnica, mas como uma pedagogia que traduz uma concepção do conhecimento escolar”. De acordo com o pensamento de Dewey, o método de projeto de Kilpatrick era fundamentado em situações problemas que faziam parte do cotidiano do aluno. Dessa maneira, o projeto visto como método era uma atividade que consistia em um estímulo através de um problema; um plano de trabalho, interdisciplinaridade e aprendizagem.

A utilização da Pedagogia de Projeto como uma concepção de ensino torna os discentes mais interessados, autônomos e participativos na sala de aula, pois essa proposta possibilita a operacionalização e a construção do conhecimento. Fernando Hernández (1998) vem discutindo o tema e define os projetos de trabalho não como uma metodologia, mas como uma concepção de ensino, uma maneira diferente de suscitar a compreensão dos alunos sobre os conhecimentos que circulam fora da escola e de ajudá-los a construir sua própria identidade. O professor ao utilizar desta concepção se coloca como mediador do aprender. De forma conjunta, todos os envolvidos irão conseguir atingir um grau de autonomia à medida que o projeto se desenvolve. Acerca do exposto,

Ao participar de um projeto, o aluno está envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento está integrado às práticas vividas. Esse aluno deixa de ser, nessa perspectiva, apenas um aprendiz do conteúdo de uma área de conhecimento qualquer. É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e que nesse processo está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto do conhecimento cultural e se formando como sujeito cultural (LEITE, 1994, p.2.).

Também mencionado pelos Parâmetros Curriculares Nacional (2001),

A autonomia refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar de gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos etc. (BRASIL, 2001, p. 94.).

A experiência educativa precisa desenvolver uma proposta que desafie para aprendizagem, que promova um ensino ~~aprendizagem~~ que busque provocar no aluno um olhar sobre o objeto de estudo que incite nele um aprender a pensar. Ausubel

(2003, p.5.) afirma que na aprendizagem pela descoberta, o aprendiz deve em primeiro lugar descobrir este conteúdo, criando proposições que representem soluções para os problemas suscitados, ou passos sucessivos para a resolução dos mesmos. Nesse sentido, é necessário que o professor utilize as diversas metodologias de ensino. Sendo, a pedagogia de projeto o objeto desse estudo, o problema do aqui foi: qual a contribuição da abordagem conceitual e metodológica da pedagogia de projeto na formação docente no IFPI – Campus Teresina Central? Diante do problema, foram definidos como objetivos: verificar como a abordagem conceitual e metodológica da pedagogia de projeto auxilia na formação inicial do docente no IFPI – Campus Teresina Central, relacionar à pedagogia de projetos com o desenvolvimento do estágio supervisionado realizados pelos graduandos, investigar a importância da pedagogia de projeto na formação inicial docente e analisar o ponto de vista dos graduandos sobre essa prática pedagógica.

A pedagogia de projeto possibilita caminhos de descoberta sobre o objeto de estudo de maneira a constituir um pensamento crítico autônomo, e sendo parte da formação dos cursos de licenciatura do IFPI, na disciplina de Prática Profissional II (PPII), que corresponde ao estágio supervisionado desenvolvido nos anos finais do ensino fundamental ou médio, que tem por objetivo da disciplina segundo o Projeto Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura (2015, p.2.):

- a Utilizar diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para a pesquisa de novas formas de ensinar e aprender;
- b - dedicar-se à investigação do currículo como estratégia de transformação da realidade educacional, promoção da cidadania e organização das aprendizagens dos alunos;
- c - trabalhar de forma cooperativa, interagindo com as equipes e valorizando as diferenças no grupo e planejar; e
- d - simular situações didáticas; identificar aspectos críticos da relação com o conhecimento dentre outros.

O estudo para verificar como a abordagem conceitual e metodológica da pedagogia de projeto auxilia na formação inicial docente no IFPI – Campus Teresina Central, analisou a Prática Profissional II ofertada nas licenciaturas, bem como seus objetivos segundo o Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura (PPC) do IFPI– Campus Teresina Central (CTC) de 2015.

Dentre os objetivos de formação da PP II é afirmar que a utilização da pedagogia de projetos na formação docente é importante, de modo que ao sair da condição de graduando para professor, este terá uma maior autonomia em exercer essa concepção de ensino.

Para realizar a pesquisa feito uma estudo dos objetivos do componente PP II, dos PPC dos cursos de licenciatura do CTC, dos registros reflexivos contidos nos projetos de ensino aprendizagem produzidos pelos graduandos que desenvolveram a

discentes da PP II, no período de 2015.2 e 2016.1, do CTC do IFPI. Todas as etapas de tratamento dos dados foi analisado os desafios e potencialidade que a pedagogia de projetos apresenta através do ponto de vista dos graduandos.

A concepção de ensino por meio de projetos transforma a escola em um espaço dinâmico, provoca à quebra do tradicionalismo dos conteúdos, busca a inovação da didática em sala de aula, baseado em uma mudança de postura do professor, que se dispõe a fugir da zona de conforto, utilizando em um processo aberto de construção de conceitos a partir de interação.

A adoção de uma metodologia para projetos de trabalho, que esteja em consonância com as concepções sobre desenvolvimento de projetos em geral, de modo que os alunos, ao desenvolverem seus projetos de trabalho, estejam desenvolvendo, ao mesmo tempo, conhecimentos e habilidades que são comuns às atividades de desenvolvimento de projetos e de pesquisas, em geral. De modo análogo, o mesmo pode ocorrer com os professores no desenvolvimento de seus projetos de ensino. (OLIVEIRA 2006, p 11.).

A concepção de ensino utilizando projetos promove maior aprendizagem ao aluno, pois o torna mais crítico e menos dependente do professor. Durante o desenvolvimento das etapas do projeto, ele aprende a expor suas ideias, argumentar relacionar o seu cotidiano com os conteúdos trabalhados em sala de aula envolvidos no seu objeto de estudo. A interdisciplinaridade, é outro elemento agregador de aprendizagens por incentivar a pesquisa e desse modo, essa concepção se torna eficiente no que diz respeito à melhoria da qualidade de ensino aprendizagem. Hernandez (1998, p.6) afirma que com a utilização dessa concepção o aluno “começa a experimentar o exercício do pensamento, questionando os textos, as fontes, as evidências como uma apaixonante aventura que tem lugar dentro e fora da escola, e que jamais termina”.

Com o foco para esta concepção sendo o aluno, o professor deve buscar maneiras de coordenar toda a execução do projeto sem que tire a autonomia do aluno, reduzindo desconfortos no momento de expor suas dúvidas e seus avanços no processo de aprendizagem. Visto isso é que, na elaboração do projeto devemos planejar estratégias de ensino que desenvolva habilidades de alcançar níveis de autonomia bem maiores.

O professor ao mediar uma situação de ensino e aprendizagem desenvolve, Zabala (1998, p.102.) em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. A partir do exposto é possível inferir que a utilização da Pedagogia de Projeto se apresenta com cada vez mais êxito no processo de ensino aprendizagem, uma vez que tanto o professor como os alunos desenvolvem sua capacidade de aprender e de resolver problemas à medida que o projeto se aplica.

Na formação de professores, é possível observar um crescente sob a evolução de uso de metodologias diversificadas que vão norteando a formação docente. E é no futuro campo de atuação profissional que vai se adquirindo segurança no que se

refere à prática de ensinar.

As aprendizagens decorrentes do estágio poderá ser uma postura metodológica utilizada pelos professores e alunos que trabalham com o Estágio/ Prática de Ensino. A clareza de que cabe ao estagiário a tarefa de fazer da experiência com o trabalho de campo deverá ser um passo significativo para a construção da identidade profissional docente e a compreensão do processo educacional acontecido na escola e da cultura do magistério. (LIMA, 2008, p. 201.).

O desenvolvimento da pedagogia de projeto na formação inicial do professor, que ocorre na PP II, em que o graduando planeja e desenvolve um projeto de ensino aprendizagem em sua escola campo de estágio, promove um aprendizado de ser professor em uma realidade real, pois vai se deparar enfrentando diversas situações, exercitando o saber fazer, o saber ensinar, satisfazendo ou não suas perspectivas sobre a docência. Geralmente, os discentes de início “copiam” a didática dos professores em que se inspira para seu modo de ministrar aula, isso até desenvolver sua própria identidade profissional.

A realização dos estágios por meio de projetos pedagógicos possibilita ao estagiário uma reflexão sobre as intervenções na escola, estimula a criatividade do futuro professor, desenvolve nele um olhar sensível sobre a realidade, além de estimulá-lo à pesquisa.

O trabalho por projetos potencializa a articulação entre os saberes das diversas áreas de conhecimento, das relações com o cotidiano e do uso de diferentes meios tecnológicos e/ou não. Do ponto de vista da aprendizagem [...] possibilita ao aluno a recontextualização de conceitos e estratégias, bem como o estabelecimento de relações significativas entre conhecimentos. (ALMEIDA, 1999, p. 2.).

A utilização da Pedagogia de Projetos nos estágios mobiliza todos os envolvidos resultando em um conhecimento compartilhado entre supervisores, estagiários e alunos da Educação Básica. Ao levar esta concepção de ensino para o campo do estágio é possível formar um professor com visão diferenciada, que construa uma postura pedagógica de problematizar situações de aprendizagem afirmando uma identidade profissional docente. Hernández (1988, p. 49) fala que o trabalho baseado em projeto “não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola”.

É notável a importância do estágio supervisionado na formação docente, onde se trata de envolver o aluno licenciando na rotina que lhe será incumbida, nas vivências dentro de sala de aula, ajuda-os a encarar as situações antes de assumir titularmente o papel de professor e já iniciar o seu processo de desenvolvimento profissional, construindo o ser professor.

Nesse processo, de acordo com Lima e Pimenta(2010, p.7.), se escolhem, separam aquilo que consideram adequado, acrescentam novos modos, adaptando-se aos contextos nos quais se encontram. Para isso, lançam mão de suas experiências e

dos saberes que adquiriram. Cientes disso, tem-se que o estágio enquanto espaço da formação do docente, o *locus* onde pode ocorrer uma formação sobre a pedagogia de projeto, já que nesta metodologia não cabe ao professor apenas ministrar um conteúdo, mas há a necessidade de trabalhar a compreensão do aluno em diversas questões.

2 | METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia é constituída por caminho e instrumental própria e “inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a apreensão da realidade e também o potencial criativo do pesquisador” (MINAYO, 1998, p.21- 22). O estudo se caracteriza, por uma pesquisa de natureza qualitativa, com a utilização do método de análise de conteúdo, segundo Bardin (1977).

Com um estudo bibliográfico acerca das temáticas estudadas, dos principais autores como: Leite (1994), Zabala (1998), Hernandez (1998), Lima (2008), Ausubel (2003), Oliveira (2006), Kilpatrick (1979) que abordam a temática Pedagogia de Projeto e LIMA (2008) que trata sobre estágio supervisionado.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa e foram os graduandos dos cursos de Licenciatura do IFPI –Campus Teresina Central no período de 2015.2 e uma turma de período especial 2016.1, que cursaram a Prática Profissional II, que corresponde ao estágio de desenvolvimento de um projeto de ensino aprendizagem na Educação Básica.

O estudo dos objetivos da PP II segundo o PPC das licenciaturas do IFPI - CTC, foi seguido de, análise de 30 projetos de ensino aprendizagem produzidos na Prática Profissional II. Do universo de 30 projetos de ensino aprendizagem foram analisados uma amostra de 23 dentre eles e realizado análise. Nesses projetos foram investigado: metodologia empregadas no desenvolvimento dos projetos; aprendizagem dos alunos da Educação Básicas e qual contribuição de se trabalhar com essa concepção de ensino.

O método para a análise dos projetos, foi a análise de conteúdo, a técnica consiste em analisar o conteúdo do texto e deduzir o seu contexto. Sobre esta técnica Bardin (1977) explica,

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1977. p.42.).

A partir de Bardin, foram criadas categorias dos registros reflexivos, para investigar importância da pedagogia de projeto na formação docente a partir da fala dos discentes. As categorias constituídas foram cinco: Relevância do estágio

supervisionado para formação docente; Metodologias mais desenvolvidas na PP II; Concepção de Pedagogia de Projeto; Importância da Pedagogia de Projeto para o ensino aprendizagem e Relevância da Pedagogia de Projeto para formação docente.

Na construção das categorias a ordem não segue um padrão hierárquico e nem fator de impacto, mas sim uma maneira de atingir os aspectos que baseiam o método de análise.

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com a análise dos projetos de ensino aprendizagem da PP II, constatou-se os seguintes aspectos a partir dos instrumentos de pesquisa. Nos trabalhos observou-se respostas em comum, como é possível perceber nas categorias abaixo:

3.1 CATEGORIA 1 - RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Para Lima (2008), as aprendizagens decorrentes do estágio poderão ser uma postura metodológica utilizada pelos professores e alunos que trabalham com o Estágio/ Prática de Ensino. Desse modo as reflexões apresentadas nos projetos de ensino aprendizagem analisados denotam a importância do estágio na formação docente como observados abaixo:

“As experiências vividas no estágio II foram de grande valia e de muita importância para todos que vivenciaram esse momento.” (Sujeito A)

“Me proporcionou a experiência que eu precisava, o imprevisto, a adequação a realidade da escola e dos discentes em várias situações.” (Sujeito B)

Tais situações que são mencionados pelo graduando são de sucesso e algumas frustrações, concluindo que o estágio é um meio de amadurecimento do profissional da educação:

“.. Sucesso e/ou insucesso me levaram a refletir sobre o exercício da profissão docente, concluo que tudo me fizeram amadurecer..” (Sujeito C)

Retomando a relevância do estágio na formação docente, os graduandos percebem que essa formação acadêmica na qual se coloca em prática os conhecimentos adquiridos só consolida sua formação:

“O estágio constitui o momento do licenciando em ensino aprendizagem, pesquisa, investigação, reflexão, diálogo e formação da identidade profissional.” (Sujeito D)

“O choque teoria-prática muitas vezes provoca uma preocupação, além da reflexão

sobre a importância do estágio na formação docente.” (Sujeito E)

É necessário registrar a preocupação com a qual o graduando aborda sobre o estágio:

“Essa preocupação está relacionada à própria formação do licenciando, seus limites e desafios e, principalmente, a capacidade de controlar seus “medos” e nervosismo na frente dos alunos.” (Sujeito F)

À luz da literatura tem-se que o estágio provoca no graduando o pensar em sua prática pedagógica em busca de sua identidade profissional, como apresentado pelos graduandos em seus registros reflexivos. Assim como citado por Lima e Pimenta (2010), quando afirmam que no estágio o aluno adapta-se aos contextos aos quais se encontram, caracterizando seu aprimoramento enquanto profissional da educação.

3.2 CATEGORIA 2 - METODOLOGIAS MAIS DESENVOLVIDAS NA PP II

De acordo com Zabala (1998, p.102), é necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal. A partir desse pensamento e sabendo que na concepção de pedagogia de projetos, o trabalho é feito a partir de uma problematização, onde o aluno faz relação entre a informação e diversos conteúdos, investigando, tomando decisões de modo a tentar resolver as situações problemas, culminando em aprendizagem. Tais como os expostos nos projetos de ensino aprendizagem analisados:

“Dentre estas diversas metodologias, a de jogos se mostrou muito eficiente no processo de ensino aprendizagem.” (Sujeito G)

“ A utilização de simulações computacionais é uma ideia bem aceita, pois os alunos demonstraram interesse em aprender de fato o assunto ao qual têm mais dificuldade de uma forma diferente e dinâmica.” (Sujeito H)

“Será realizado experimentos simples com base no cotidiano para melhor compreensão dos alunos, como filtração, catação, decantação etc.” (Sujeito J)

“Esse projeto de ensino abordou metodologia lúdica com uso de recursos dos seguintes recursos: didáticos: jogos educacionais, modelos anatômicos e recurso multimídia.” (Sujeito L)

Através dos projetos de ensino aprendizagem analisados foi possível também, caracterizar diferentes tipos de recursos didáticos produzidos pelos alunos e concluir que os estagiários conseguiram pesquisar novas formas de ensinar, se apropriaram do conhecimento e desenvolveram suas propostas exitosas.

É importante registrar que do total de 23 projetos de ensino aprendizagem

estudados, os recursos didáticos mais utilizados foram: Material Concreto (08 projetos); Jogos (06 projetos); Experimentos (06 projetos). Outros recursos utilizados foram; Simuladores Computacionais (01 projeto), História em Quadrinho (01 projeto) e Conta de energia (01 projeto). Foi constatado que existem cursos que em alguns cursos predominaram certos tipos de recursos didáticos, por exemplo, os cursos de Física e Matemática destacaram o uso de experimentos e materiais concretos, já os cursos de Biologia e Química enfatizaram a utilização de jogos.

3.3 CATEGORIA 3 - CONCEPÇÃO DE PEDAGOGIA DE PROJETO

Leite (1996, p.3) caracteriza os projetos de trabalho não como uma nova técnica, mas como uma pedagogia que traduz uma concepção do conhecimento escolar, daí a importância da utilização desta concepção, pois ela modifica a escola e transforma-a em um espaço ativo. Nesse sentido, através dos projetos de ensino aprendizagem, essa concepção foi percebida como um novo olhar para essa temática, como constatamos abaixo:

“Através da metodologia utilizada foi possível perceber o interesse demonstrado pelos alunos, mais do que entender, eles puderam compreender a importância do autoconhecimento.” (Sujeito M)

“.. Consegui promover maior interatividade dos estudantes tanto na participação em sala de aula quanto no que diz respeito a impor sua argumentação.” (Sujeito N)

“A aproximação do real, facilita a aprendizagem em Ciências. Tendo em vista que os conceitos específicos passaram a ter significado devido as experiências vividas.” (Sujeito O)

“A concepção de ensino por meio de projetos é inovadora, visto que o professor sai de sua área de conforto já que vai além de aulas meramente expositivas.” (Sujeito P)

Diante dos argumentos percebe-se a relevância na construção do conhecimento a partir da solução de problemas, apresentadas no desenvolvimento da pedagogia de projetos, pois essa promove inquietações e descobertas. Tais inquietações são responsáveis pelo estímulo a pesquisa, que resultam nas novas descobertas e no surgimento de novos questionamentos. Nas falas dos graduandos é possível observar que a utilização dessa concepção transforma a prática pedagógica, pois os discentes se tornam mais participativos e também o professor, pois este modifica sua abordagem, pois torna-se inteiramente interativa e dinâmica.

3.4 CATEGORIA 4 - IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA DE PROJETO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

Para Hernandez (1998) trabalhando no contexto dessa pedagogia, o aluno desenvolve o exercício do pensamento, questionando os textos, as fontes, as

evidências, como uma apaixonante aventura que tem lugar dentro e fora da escola, e que jamais termina. Na fala dos graduandos em seus projetos de ensino aprendizagem foi explicitada assim:

“O resultado no meu ponto de vista foi bastante positivo, pois percebi que os alunos de fato tiveram noção do que é Física Básica.” (Sujeito A)

“A aplicação de uma metodologia mais dinâmica foi possível estabelecer um processo construtivo de ensino aprendizagem.” (Sujeito B)

“O que chamou a minha atenção durante a aplicação do projeto, uma aluna que tinha muitas dificuldades na disciplina foi quem mais se mostrou disposta e ansiosa para o seu desenvolvimento.” (Sujeito C)

“...os alunos demonstraram interesse em aprender de fato o assunto ao qual têm mais dificuldade de uma forma diferente e dinâmica, já que o método tradicional de ensino com muitos números e cálculos não os atrai.” (Sujeito D)

Através da reflexão dos graduandos foi observada a utilização da pedagogia de projetos, pois essa comprovou que estimula a autonomia do aluno e desenvolve sua criticidade, incentivando-os a pesquisar e a estudar. A autonomia é construída de maneira dinâmica, gradativa, já que os alunos ao realizarem as pesquisas inerentes aos temas dos projetos desenvolvem seus posicionamentos perante os problemas a serem resolvidos.

3.5 CATEGORIA 5 - RELEVÂNCIA DA PEDAGOGIA DE PROJETO PARA FORMAÇÃO

O trabalho do professor utilizando projeto traz uma ressignificação do que é aprender e do que é ensinar. Nessa postura pedagógica, durante o processo de ensino aprendizagem deixa-se de lado a memorização, a transmissão de conteúdos prontos. Diante do exposto, nos projetos de ensino aprendizagem é perceptivo que essa pedagogia modifica o estagiário em sua prática pedagógica sob diferentes enfoques:

“A prática docente requer a utilização de diversas metodologias para a obtenção de melhores resultados.”

“Ficou evidente a eficácia da utilização de diversas estratégias de ensino para a construção do conhecimento.” (Sujeito E)

“O projeto contribuiu bastante para a minha formação profissional dado que, pude planejar e desenvolver aulas e atividades práticas.” (Sujeito F)

“.. Aprendemos a trabalhar com a turma de forma mais dinâmica, divertida, lúdica, sem precisar fugir do conteúdo e nem do planejamento.” (Sujeito G)

“..Contribuindo para meu desenvolvimento não só como profissional como pessoal, através de diferentes situações vivenciadas..” (Sujeito H)

Nessa categoria é possível reconhecer que o estagiário reflete, sendo ele um futuro profissional preocupado em contribuir com o processo educativo, então a utilização desta pedagogia na formação qualifica o futuro professor com uma nova

prática, fazendo-o exercitar o ensinar sob diferentes vertentes, construindo então sua formação acadêmica e pessoal.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa concepção de ensino, o sujeito ativo em uma perspectiva global é o construtor de seu conhecimento e o professor intervém no processo de aprendizagem com a abordagem de situações-problemas que tem relação com as experiências vividas pelos discentes, introduzindo novos conceitos de modo que os alunos consigam atingir seu desenvolvimento cognitivo.

A utilização da pedagogia de projetos como concepção de ensino institui no graduando uma reflexão sobre o conhecimento escolar e um pensar sobre a aprendizagem do aluno, levando em consideração sua apropriação de conhecimento de forma mais dinâmica.

Durante a pesquisa, considerando os resultados obtidos, pode-se concluir que a pedagogia de projetos transforma a prática do professor de um método engessado, de conteúdos prontos em um processo de sistematização mais abrangente, com a solução de problemas, incorporando significado aos conteúdos trabalhados. E em relação à aprendizagem, percebe-se que essa concepção promove o desenvolvimento de habilidades tanto de cunho científico como sociais, já que, nessa perspectiva, o aluno se coloca como construtor do conhecimento, concretiza o conteúdo estudado com a realidade em que vive, passando a ter liberdade de expressão e autonomia para realizar escolhas.

No estágio supervisionado se começa a consolidar a prática pedagógica em diferentes vertentes, de maneira que foi oportunizado ao graduando experiências diferenciadas sob a concepção de aprendizagem. Portanto, é de fundamental importância utilizar diferentes concepções de ensino na formação acadêmica dos graduandos das licenciaturas, assim gera um profissional mais preparado em relação as práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, v. 1, 2003.

BARDIN, Laurence. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**, 1977.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução**. MEC / SEF – 3 ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

DE ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Projeto: uma nova cultura de aprendizagem**. PLANEJAMENTO 2012, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho**. Revista

Pátio, v. 2, n. 6, p. 27-31, 1998.

KILPATRICK, William Heard. **Educação para uma civilização em mudança**. 5. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez, **Pedagogia de Projetos: intervenção no presente**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte: Dimensão, 1996. pp. 24-33.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores**. Rev. Diálogo Educ, v. 8, p. 195-205, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Poíesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2010.

OLIVEIRA, Cacilda Lages - **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**, dissertação de mestrado – Capítulo 2, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, 2006.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida De Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais. Participa do grupo de pesquisa - GESTELD- Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-117-6

